GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

Relatório de Monitoramento de Projetos

Novembro / 2014

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho
Presidente

Josbertini Virgínio Clementino
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
Secretaria da Fazenda	João Marcos Maia Suplente: Marcus Augusto Vasconcelos Coelho
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino Suplente: Glória Francisca Burlamaqui
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Denise Sá Vieira Carrá
Secretaria da Saúde	Ciro Ferreira Gomes Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
Secretaria da Educação	Maurício Holanda Maia Suplente: Noemi Alencar Araripe Cordeiro
Secretaria da Cultura	Paulo de Tarso Bernardes Mamede Suplente: Paulo Victor Gomes Feitosa
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	José Nelson Martins de Sousa Suplente: Esaú Matos Ribeiro
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
Secretaria das Cidades	Carlo Ferrentini Sampaio Suplente: Mario Fracalossi Júnior
Secretaria do Esporte	Antônio Gilvan Silva Paiva Suplente: Helton Udenes Nascimento Pontes
Conselho Estadual da Assistência Social	Simone Rodrigues de Oliveira Suplente: Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Mônica Araújo Gomes Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima Suplente: Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira
Conselho Estadual de Saúde	Antônio Marcos Gomes da Silva Suplente: Antônio Cleyton Martins Magalhães
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Emanuel Barreto de Oliveira Suplente: Marta Maria Rebouças Albuquerque
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Francisco Nilson Freitas Suplente: Nicolas Arnaud Febre

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP

GERENTE	Lara Maria Silva Costa
Equipe técnica	Everton Cabral Maciel Larisa Fátima Martins Bezerra João Batista Rolim Maria Afonsina Braga Barbosa Lima Samuel Alves de Oliveira Júnior
Apoio Técnico	Silvana Jereissati Pereira

COMISSÃO DE MONITORAMENTO

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP (GEF)	Lara Maria Silva Costa Everton Cabral Maciel Larisa Fátima Martins Bezerra João Batista Rolim Samuel Alves de Oliveira Júnior
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS)	Maria Edny Silva Lemos
Conselho Estadual da Assistência Social (CEAS)	Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes
Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)	Maria Enésia da Silva Neta José Arimateia Barroso Filho
Conselho Estadual da Saúde (CESAU)	Sem representação neste trabalho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	**5**
1. Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar	**6**
2. Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes	**19**
3. Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II – KfW	**28**
4. Estação Família	**38**
5. Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conj. Habitacional São Cristóvão	**49**

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados do monitoramento realizado em cinco projetos financiados com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP). O processo foi conduzido pela Comissão de Monitoramento constituída por representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS) e da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP, atendendo uma demanda do CCPIS.

Os projetos visitados entre 05 de novembro a 17 de novembro de 2014 foram os seguintes: Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA; Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II – KfW, da Secretaria das Cidades (CIDADES) e Estação Família, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

O procedimento operacional utilizado foi a visita institucional e/ou comunitária, entrevista com a equipe do projeto, a entrevista e a observação dos beneficiários e a validação do marco lógico para facilitar a análise.

Cinco dimensões foram observadas e analisadas: recursos humanos, financeiros e infraestrutura disponíveis; planejamento e monitoramento das ações; produtos e resultados; e participação da comunidade.

O documento é composto por cinco relatórios, sendo um para cada projeto monitorado. Cada relatório é dividido em quatro partes: Informações Gerais, Marco Lógico, Descrição e Análise e Considerações e Encaminhamentos.

PROJETO: Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar

Construção da Nova Casa de Farinha da Associação Comunitária Vila dos Papocos

Novembro / 2014

INFORMAÇÕES GERAIS
Nome do Projeto: Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar
Secretaria Executora: Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Programa (PPA): 028 - Desenvolvimento Agropecuário
Mapp: 430 – Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar
Categoria: Estruturante – Ocupação e Renda – Inclusão Produtiva Rural
Classificação: Projeto de Continuidade
Coordenação do Projeto: Cleber Leite Pereira e-mail: cleber.leite@sda.ce.gov.br Fone: (85) 3101.2537
Municípios: Pacajús e Chorozinho
Local visitado: Unidades Produtivas da Associação Comunitária dos Construtores da Paz e da Associação Comunitária Vila dos Papocos, no município de Chorozinho. Unidade Produtora da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajús.
Data da Visita: 05.11.2014
Comissão de Monitoramento: Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP (GEF) Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) Conselho Estadual de Saúde (CESAU) Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS)

Equipe do Projeto que acompanhou as visitas:

Emanuel Itamar Marques, Enésia Neta, Marcilio de Melo, Antônio Raimundo dos Santos e Aurélio Magno de Oliveira da SDA; Antonio Chagas Nunes e Alceandro Bioni, da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajús, Antonio Freire de Castro, presidente da Associação Comunitária Construtores da Paz; e Alberto Castro Maia, da Associação Comunitária Vila dos Papocos.

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O projeto utiliza os recursos disponibilizados pelo FECOP de forma complementar aos recursos captados junto a Secretaria do Desenvolvimento Territorial (SDT), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio do Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento dos Territórios Rurais (PRONAT), no âmbito do Projeto de Infraestrutura e Serviços de Assistência Técnica nos Territórios Rurais (PROINF) que tem por estratégia estimular a dinamização econômica de cadeias produtivas estratégicas nos territórios, a partir das demandas indicadas nos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS).

Os recursos são destinados a apoiar projetos focados na implantação de iniciativas que valorizem a identidade territorial, a gestão social e a força da agricultura familiar para gerar resultados de desenvolvimento sustentável em territórios rurais

O projeto se propõe a modernizar as casas de farinha artesanais, tornando-as capazes de produzir produtos de qualidade para o auto-consumo dos agricultores familiares, além da produção de um excedente a ser comercializado por meio dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), atendendo também ao mercado consumidor local e regional. Garante com isso ocupação e renda para os agricultores familiares beneficiados, criando condições de permanência no campo, promovendo a inclusão no processo produtivo durante todo o ano. Outra grande contribuição deste projeto é a destinação correta dos resíduos tóxicos dessas agroindústrias (manipueira), evitando a poluição do meio ambiente, utilizando-a como fertilizante e defensivo agrícola.

Linha de Atuação:

Inclusão Produtiva

Temas transversais:

Cidadania;

Manejo e Conservação Ambiental;

Desenvolvimento Comunitário.

Questões que direcionaram o monitoramento:

1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;
2) Planejamento e Monitoramento das ações;
3) Participação da Comunidade;
4) Produtos e resultados;
5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	**ATIVIDADES**	**PRODUTOS**	**RESULTADOS**	**IMPACTOS**
Recursos do FECOP Recursos financeiros MDA Agentes rurais (EMATERCE), técnicos municipais e articulador territorial	Mobilização e Seleção dos beneficiários Aquisição e distribuição de máquinas para agroindústria (Empacotadeira de farinha e fécula, padronizador, máquina para embalar a vácuo, dessalinizador de água) Realização de Cursos de Capacitação Técnica para os beneficiários	Produtores capacitados Agroindústria equipada Produtores beneficiados com máquinas para agroindústria	Aumento da renda dos beneficiários através da melhoria da produtividade e rendimento industrial e da melhoria da qualidade dos produtos processados – farinha e fécula.	Fortalecimento da Cadeia produtiva da Mandiocultura

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 05.11.2014 entre 9:00 e 12:00h, em três unidades produtivas da cadeia da mandiocultura nos municípios de Pacajús e Chorozinho oriundas dos Projetos de Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará, previamente agendada com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Lara Costa (coordenadora) e os técnicos Everton Maciel e João Rolim e os representantes da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA): o coordenador de Desenvolvimento da Agricultura Familiar, Emanuel Itamar Marques; a Gerente do Escritório de Monitoramento de Projetos, Enésia Neta; o Supervisor do Núcleo de Culturas Agroindustriais, Marcilio de Melo; os assessores, Antônio Raimundo dos Santos e Aurélio Magno de Oliveira. Em Pacajús, participaram Antonio Chagas Nunes e Alceandro Bioni, respectivamente presidente e secretário da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajús; e José Amilton Odorico do Banco do Nordeste. Em Chorozinho, participou Antonio Freire de Castro, presidente da Associação Comunitária Construtores da Paz; e Alberto Castro Maia, presidente da Associação Comunitária Vila dos Papocos.

Equipe de Monitoramento, Equipe da Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Representantes da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajús.

O projeto de Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura dos Territórios do

Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar passou a utilizar a Fonte FECOP como contrapartida do Estado a partir de dezembro de 2012. Articula-se com o projeto de Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará iniciado em 2007, que juntos fazem parte da política governamental de fortalecimento da agricultura familiar. No período de 2007 a 2012 o projeto apoiou financeiramente a instalação de casas de farinha e unidade de produção de alimentos junto às associações de mandiocultores situadas em comunidades rurais, previamente, assistidas pelo Serviço de Extensão Rural do Estado.

Os beneficiários do projeto são agricultores de base familiar selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- Produtores/as da agricultura familiar, assentados da reforma agrária, mulheres, jovens e comunidades tradicionais.
- Organizações de agricultores/as familiares, assentados, jovens e comunidades tradicionais, indicadas pelo colegiado territorial, devendo os projetos atender as demandas indicadas nos Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais.
- Agricultores familiares, assentados, jovens e comunidades tradicionais, que sofram privação do bem-estar e/ou ausência de elementos necessários à uma vida digna.
- Agricultores/as com ausência e/ou insuficiência de renda, nutrição, saúde, educação, moradia, bens de consumo e direitos de participação na vida social e política.

Para o desenvolvimento do projeto são realizadas as seguintes atividades:

a) Mobilização e Seleção dos beneficiários
São realizadas visitas e reuniões nas comunidades para apresentação do Projeto de Modernização das Agroindústrias e verificação das condições técnicas e organizacionais das Associações Comunitárias. Após a comprovação da necessidade e interesse dos associados em participar do Projeto é realizada a seleção dos beneficiários pela equipe da SDA.

b) Aquisição e distribuição de máquinas para agroindústria (Empacotadeira de farinha e

fécula, padronizador, máquina para embalar a vácuo, dessalinizador de água).
Os equipamentos são adquiridos através de processo licitatório e entregues as comunidades selecionadas.

c) Realização de Cursos de Capacitação Técnica para os beneficiários
São realizados cursos com as temáticas: Capacitação e Atualização da Cadeia Produtiva da Mandioca, Boas Práticas de Processamento de Farinha e Fécula de Mandioca, Administração e Gestão de Agroindústria de Mandioca e curso para tratorista. As capacitações são realizadas por equipe técnica da SDA/EMATERCE

Destaca-se a crescente articulação de recursos e ações do governo Federal por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Ministério da Integração Nacional com o Governo do Estado através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

Segue alguns dados sobre as unidades de Casa de Farinha em fase de implantação.

PROJETOS CONTEMPLADOS EM 2013 – MAPP 377 (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO)				
MUNICÍPIO	**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA**	**Tipo de Modernização**	**SITUAÇÃO ATUAL**	**BENEFICIADOS (Nº)**
Acaraú	Ass. do Desenvolvimento Comunitário dos Moradores do Povoado de Tucunzeiro	Construção	50% CONSTRUÍDA	32
Amontada	Ass. Comunitária dos Produtores do Córrego da Ema	Construção	Fase inicial de construção	44
Aracati	Ass. da Comunidade de Resistência Terra Esperança	Construção	Fase inicial de construção	13
Aracati	Ass. dos Moradores de Jirau	Construção	50% CONSTRUÍDA	50
Camocim	Ass. Comunitária do Sítio Tamboril	Construção	50% CONSTRUÍDA	22
Chaval	Ass. União dos Moradores de Jatobá	Construção	50% CONSTRUÍDA	30
Chorozinho	Ass. Comunitária Vila dos Papocos	Construção	CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA	18
Icapuí	Ass. Dos Moradores de Gravier	Construção	50% CONSTRUÍDA	32
Itapipoca	Ass. Comunitária Beneficente Ruralista de Bastiões	Construção	50% CONSTRUÍDA	45

Itarema	Ass. de Produção Agropecuária do Assentamento Lagoa dos Negros	Construção	50% CONSTRUÍDA	34
Itarema	Ass. Indígena Tremembé da Aldeia de São José	Construção	50% CONSTRUÍDA	39
Morrinhos	Ass. Comunitária dos Moradores de Solidão	Construção	Fase final de construção	39
Ocara	Ass. dos Assentados e Assentadas do Assentamento DENIR	Construção	50% CONSTRUÍDA	18
Russas	Ass. do Conselho Popular da Comunidade de Resistência Bernardo Marim II	Construção	Fase inicial de construção	32
São Benedito	Ass. Comunitária do Sítio Santos Reis	Construção	50% CONSTRUÍDA	25
Trairi	Ass. dos Moradores da Volta do Córrego	Construção	50% CONSTRUÍDA	32
TOTAL				**505**

No município de Chorozinho foi visitada a unidade de produção de farinha da Associação Comunitária Vila dos Papocos, beneficiada com a construção de uma agroindústria de farinha e equipamentos. Na Associação participam 18 produtores e o presidente destacou dentre outros pontos positivos, a mudança na organização, por meio da implantação de uma Comissão responsável organização e controle da produção. Haverá ainda um grupo específico trabalhando na produção da farinha.

Construção da Nova Casa de Farinha da Associação Comunitária Vila dos Papocos

Antiga Casa de Farinha da Associação Comunitária Vila dos Papocos

O projeto iniciado em 2014 utiliza os recursos disponibilizados pelo FECOP de forma complementar aos recursos captados junto a Secretaria do Desenvolvimento Territorial (SDT), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio do Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento dos Territórios Rurais (PRONAT), no âmbito do Projeto de Infraestrutura e Serviços de Assistência Técnica nos Territórios Rurais (PROINF) que tem por estratégia estimular a dinamização econômica de cadeias produtivas estratégicas nos territórios, a partir das demandas indicadas nos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS).

PROJETO CONTEMPLADO EM 2014 – MAPP 430 (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO)				
MUNICÍPIO	**ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA**	**Tipo de Modernização**	**SITUAÇÃO ATUAL**	**BENEFICIADOS (Nº)**
Pacajus	Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajus	Equipamentos Agroindustriais (Empacotadeira de farinha e fécula, padronizador, máquina para embalar a vácuo, dessalinizador de água).	Empacotadora e Padronizador de Mandioca entregues	99

Referente a este projeto, o município de Pacajus foi beneficiado para receber os equipamentos por se tratar da localidade e associação melhor preparada para gerir as máquinas. Os equipamentos são também disponibilizados para os outros municípios (Aquiraz, Cascavel, Chorozinho, Horizonte e Itaitinga) participantes do Território para processar a farinha e a fécula.

Desde modo, a visita foi realizada à unidade da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajús, em que, por meio do recurso do FECOP e Recursos Federais, foi realizada a construção do prédio da agroindústria de produção de farinha e fécula (goma); adquiridas máquinas e equipamentos para a produção de farinha e fécula, padronização e empacotamento dos produtos produzidos, bem como, construído um sistema de decantação da manipueira e irrigação de mandioca com a manipueira. A manipueira passa por um processo de decantação em tanques de tratamento e água é reaproveitada para irrigação.

Maquina Empacotadora entregue a Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajus

Maquina lavadora e Esteira Transportadora da Casa de Farinha da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajus

Tanques para Decantação da Manipueira da Casa de Farinha da Associação dos Produtores de Mandioca e Amido de Pacajús

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação estruturante que garante a ocupação de renda para as famílias beneficiadas. Contudo, destacamos algumas questões e encaminhamentos:

1) A difusão de novas tecnologias para o manejo da cultura da mandioca, para os pequenos produtores, são essenciais para o aumento da produtividade e a geração de renda. Deste modo, um dos problemas apontados pela equipe da SDA e representantes das associações de produtores, diz respeito à rotatividade dos técnicos de extensão rural (agente rural), que acontece com freqüência e exatamente quando os mesmos ao adquiriram conhecimentos suficientes para desenvolvimento das atividades específicas para a cultura da mandioca. Ressalta-se que os agentes rurais são bolsistas e, portanto, não possuem vínculo efetivo no serviço público. A SDA está providenciando amenizar este problema por meio de um projeto de lei que amplia o

prazo de contratação.

2) Visando o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade de vida dos produtores, a SDA propôs agregar ao produto a aquisição de máquinas para colheita da mandioca, dado o processo hoje manual e desgastante utilizado pelos produtores. A Gerência Executiva do FECOP informa que não há objeção quanto a aquisição deste item a SDA pode incluí-lo quando de uma nova apresentação do projeto ao Conselho.

PROJETO: Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes

Novembro / 2014

INFORMAÇÕES GERAIS
Nome do Projeto: Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes
Secretaria Executora: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS)
Programa (PPA): 050 – Assistência Social
Mapp: 211 – Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes
Categoria: Projeto Assistencial – Proteção Social Especial
Classificação: Projeto de Continuidade
Responsável Estadual pelo Projeto: Proteção Social Especial Solange Rocha Alcântara - (Coordenadora) Rita de Cássia Sidney Marques (Orientadora da Célula de Alta Complexidade), e-mail: rita.marques@stds.ce.gov.br - Fone: (85) 3101.4608
Municípios envolvidos: Fortaleza e Itaitinga
Local visitado: Casa da Criança Governador Virgílio Távora – Itaitinga
Data da Visita: 11.11.2014
Comissão de Monitoramento: Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA Conselho Estadual de Saúde – CESAU Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS
Equipe do Projeto que acompanhou a visita: Padre Ivo Nardeli (Presidente do Centro Educacional da Juventude Pe. João Piamarta),

Ângelo Faustini e Lieta Valoti (responsáveis pela Casa da Criança), e Domenico Abbate (assessor do Centro Educacional da Juventude Pe. João Piamarta.

Michelle Abreu (assistente social da Casa da Criança)

Rita de Cássia Marques - Orientadora da Célula de Alta Complexidade da STDS.

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta, iniciou as suas ações há 40 anos com o objetivo de proporcionar melhores condições de desenvolvimento humano e social para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, através do acolhimento institucional, como uma ação preventiva ao agravamento de situações de negligência, violência, e ruptura de vínculos.

Para tanto, por meio da Casa da Criança de Itaitinga, instituição vinculada ao Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta, oferece a crianças e adolescentes entre 6 e 13 anos, educação e promoção social, através de ações continuadas em tempo integral (24h) acolhendo-as em unidades socioassistenciais e educativas, atendendo às suas necessidades básicas e a formação de cidadãos com valores humanos sólidos e uma visão de mundo mais solidário e fraterno.

Linha de Atuação:

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Temas transversais:

Assistência Social

Proteção Social Especial

Questões que direcionaram o monitoramento:

1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;

2) Planejamento e Monitoramento das ações;

3) Participação da Comunidade;

4) Produtos e resultados;

5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	**ATIVIDADES**	**PRODUTOS**	**RESULTADOS**	**IMPACTOS**
Recursos FECOP Instalações Físicas Equipe Técnica	Realizar acolhimento; Visitas domiciliares; Reforço e Acompanhamento escolar, pesquisa e leitura; Capacitação de professores e educadores sociais; Prevenção a doenças (palestras, acompanhamento diário); Atividades Artísticos, Culturais, Esporte e Lazer; Atendimento fonoaudiólogo; Atendimento psicopedagógico; Encaminhamento médico hospitalar; Atividade de Inclusão Digital; Ações de fortalecimento de vínculos afetivos; Jogos e áudio visuais.	Crianças e adolescentes acolhidos e protegidas integralmente Crianças e adolescentes participando das atividades socioeducativas regularmente Crianças e Adolescentes reinseridos no contexto sociofamiliar e comunitário.	Crianças e adolescentes empoderados do processo de independência e autocuidado. Crianças com capacidade física e mental melhoradas. Famílias do público alvo envolvida ativamente na formação humana das crianças.	Redução do número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou com direitos violados que necessitam de acolhimento

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 11/11/2014 entre 9:00 e 12:00h, na Casa da Criança, zona rural do município de Itaitinga, previamente agendado com a equipe que coordena o projeto e os articuladores da STDS. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Larisa Martins e Everton Maciel; os representantes do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Marlúcia Ramos do CEAS; Edny Silva, representando a STDS e José Arimatéia Barroso, representando a SDA. A Comissão de Monitoramento se reuniu com a Sra. Rita de Cássia Marques, orientadora da Célula de Alta Complexidade da STDS e a equipe do Projeto Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes / Centro Educacional da Juventude Pe. João Piamarta: Padre Ivo Nardeli (Presidente), Domenico Abbate (assessor), Ângelo Faustini, Lieta Valoti (responsáveis pela Casa da Criança) e Michelle Abreu (assistente social).

Comissão de Monitoramento, equipe da STDS e a equipe da Cada da Criança

O projeto Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes é realizado por meio da parceria entre o governo do Estado do Ceará, através da STDS, utilizando os recursos do FECOP e o Centro Educacional da Juventude Pe. João Piamarta, gestor da Casa da Criança de Itaitinga, uma de suas unidades de atendimento a crianças e jovens. Conta com recursos do Governo Federal, parcerias com a Prefeitura de Fortaleza e Prefeitura de Itaitinga, bem como com recursos adquiridos através de doações de

Organizações Não Governamentais (ONG's) da Itália. A Fazenda onde funciona a Casa da Criança também possui um Pesque e Pague e um Centro de Convenções utilizado para retiros, bem como são produzidos leite e ovos para consumo e comercialização. Buscam ainda doações locais, mas encontram resistência da população em contribuir.

O projeto acolhe crianças e adolescentes entre 6 e 13 anos que permanecem residentes durante a semana e retornam às suas famílias nos finais de semana. O espaço masculino conta atualmente com 210 crianças e adolescentes e o espaço feminino com 120 crianças e adolescentes, totalizando 330 residentes moradores do município de Fortaleza em sua maioria. As segundas feiras, um ônibus transporta as crianças da sede do Piamarta Aguanambi até a sede da Casa da Criança em Itaitinga. Desde modo, as crianças acolhidas na Casa da Criança possuem famílias, retornando para casa nos finais de semana e permanecendo no lar no período de férias.

A Casa da Criança conta com uma ampla estrutura e dois espaços um para meninos e outro para meninas. Os residentes são acolhidos em casas que comportam entre 16 a 24 crianças e adolescentes, distribuídos por idade e sexo, permanecendo sob a supervisão de um educador.

Casas de Acolhimento – Casa da Criança – Itaitinga

A instituição possui uma escola com diversas salas de aula, laboratório de informática, consultório dentário, refeitório, áreas de lazer, entre outras. Profissionais de diversas áreas atuam na instituição totalizando: 01 dentista, 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 fonoaudiólogo, 10 professores, 23 educadores, 01 coordenador pedagógico, 01 instrutor de informática, 01 instrutor de esporte, 02 cozinheiras, 02 lavadeiras, 02 jardineiros e 01 vigilante.

Sala de aula – Casa da Criança – Itaitinga

Sala de Informática – Casa da Criança – Itaitinga

A Instituição possui registro no Conselho Estadual da Assistência Social (CEAS) e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA).

No momento a Casa da Criança de Itaitinga passa por um processo de adequação à Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), pois o acolhimento de crianças e adolescentes por meio do Serviço de Acolhimento Institucional deve ser provisório e excepcional, quando as famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção e, ainda, as crianças e adolescentes só devem permanecer nestes serviços até que seja possível o retorno à família de origem ou colocação em família substituta.

Atualmente todas as crianças e adolescentes passam por avaliação do Serviço Social e são recebidas por meio de relatório do Conselho Tutelar. A equipe informou através de email que o acolhimento das crianças e adolescentes nas unidades de atendimento do Piamarta, segue uma caracterização comum dos assistidos. Portanto, em suas fichas de inscrição, consta como justificativa para o acolhimento realizado no Projeto Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes: *"Acolhimento provisório de crianças e adolescentes como medida de proteção, devido à situação de risco pessoal e social quando a família encontra-se temporariamente impossibilitada de cumprir sua função de responsável pelos mesmos."*

Dormitórios das casas de acolhimento – Casa da Criança – Itaitinga

A equipe responsável pelo projeto destacou a insuficiência de recursos como a principal dificuldade para manter a Casa da Criança, devido ao atendimento superior ao previsto no projeto apresentado ao FECOP, bem como a diminuição significativa das doações provenientes das ONG's italianas, que preferem contribuir com instituições de outros países que consideram mais pobres.

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação assistencial e educacional que garante acolhimento para crianças e adolescentes.

Destacamos algumas questões e encaminhamentos:

1) Conforme destacado, o acolhimento de crianças e adolescentes deve acontecer por curto período de tempo, quando os vínculos familiares foram rompidos. Ainda nestes casos, os abrigados devem manter os vínculos comunitários, inclusive freqüentando a escola e outras instituições de seu território. Na Casa da Criança existem residentes que não perderam vínculos familiares, retornando as famílias nos finais de semana e nas férias escolares. Desde modo, aguardamos que o processo de adequação da instituição aos parâmetros do Sistema Único de Assistência Social no que diz respeito ao Serviço de Acolhimento Institucional aconteça o mais breve possível.

2) A Casa da Criança realiza atividades específicas da área de Educação, tendo em vista que funciona como uma escola no modelo de internado. Portanto, é importante que a instituição tenha uma definição entre instituição de acolhimento ou de educação. Desde modo deve se enquadrar em Serviço de Acolhimento Institucional e atenda o público específico ou se caracterize como Escola em Tempo Integral e as crianças e adolescentes retornem para casa no final do dia, ou ainda, se estabeleça enquanto Escola no modelo de internado.

PROJETO: Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II – KfW

Novembro / 2014

INFORMAÇÕES GERAIS
Nome do Projeto: Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II – KfW
Secretaria Executora: Secretaria das Cidades (CIDADES)
Programa (PPA): 032 – Saneamento Ambiental do Ceará
Mapp: 16 – KfW II – Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais de 30 Municípios 22 – KfW II – Gerenciamento das obras de Saneamento Básico em 29 Municípios.
Categoria: Estruturante - Infraestrutura Comunitária
Classificação: Projeto de Continuidade
Coordenação do Projeto: Gerência GEAPE/KFW, Cláudio Pacheco Barbosa, e-mail claudio.pacheco@cagece.com.br, Fone: (85) 3101.1753
Municípios: Aracati, Jaguaruana, Russas, Ocara, Banabuiú, Boa Viagem, Madalena e Pedra Branca.
Local visitado: Distritos de São Chico e Tábua Lascada, no município de Aracati,
Data da Visita: 12.11.2014
Comissão de Monitoramento: Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA Conselho Estadual de Saúde – CESAU Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS

Equipe do Projeto que acompanhou as visitas:

Representantes da Secretaria das Cidades, Raimundo Abreu e Adriana Santiago; e a equipe responsável pelo projeto na CAGECE, Lorena Mendes e Leandro Queiroz.

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

O projeto insere-se no âmbito do Programa de Saneamento Básico Ceará II – KfW II, financiado pelo banco alemão Kreditanstalt fur Wiederaufbau (KfW) com contrapartida do governo estadual através do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP e vem contribuindo, desde 2006, para o desenvolvimento do Ceará, atuando no setor de Saneamento - Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário das localidades do interior do Estado.

O presente projeto engloba a implantação e o gerenciamento dos Sistemas de Abastecimento de Água em localidades das áreas das Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe (BBJ) e Bacia do Banabuiú (BBA), que serão financiados pelo Banco Alemão KfW, com contrapartida do Governo do Estado.

Paralelamente, o projeto promove a sensibilização e capacitação da população beneficiada através da implantação de programas de educação sanitária e orientação em relação ao uso racional da água e a importância do esgotamento sanitário.

Linha de Atuação:

Acesso a Água

Temas transversais:

Promoção da Saúde

Desenvolvimento Comunitário

Questões que direcionaram o monitoramento:

1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;

2) Planejamento e Monitoramento das ações;

3) Participação da Comunidade;

4) Produtos e resultados;

5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	**ATIVIDADES**	**PRODUTOS**	**RESULTADOS**	**IMPACTOS**
Recursos do FECOP Recursos do KfW	Execução das Obras do sistemas de abastecimento de água Realização de trabalhos educativos na área de associativismo e saneamento ambiental Acompanhamento e monitoramento das obras.	Sistemas de abastecimento de água implantados Famílias beneficiadas	Aumento e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água	Redução dos casos de doenças relacionadas à veiculação hídrica. Mudança de hábitos e atitudes através de novos conhecimentos relativos à educação em saúde, ambiental e associativismo

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 12.11.2014 entre 9:00h e 12:00h, nos distritos de São Chico e Tábua Lascada, no município de Aracati, previamente agendada com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Everton Maciel e Silvana Jereissati; a representante do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), Marlúcia Ramos, do CEAS e a representante da SDA, Enésia Neta. A Comissão de Monitoramento se reuniu com a equipe da Secretaria das Cidades Raimundo Abreu, Coordenador de Saneamento e Adriana Santiago, técnica da Assessoria de Desenvolvimento Institucional; a equipe responsável pelo projeto na Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), Lorena Mendes, técnica social e Leandro Queiroz, engenheiro civil; representante da Associação dos Moradores de Tábua Lascada, Raviel Ribeiro, também operador do Sistema de Abastecimento da comunidade.

Comissão de Monitoramento, representantes da Secretaria das Cidades, da CAGECE e da Associação de Moradores de Tábua Lascada no município de Aracati

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) se caracteriza por um conjunto de obras, equipamentos e serviços destinados ao abastecimento de água potável de uma comunidade para fins de consumo doméstico e serviços públicos.

Basicamente, os SAA são compostos por alguns processos até chegar às residências, conforme destacado a seguir:

1) **Captação**: a água bruta é captada em mananciais superficiais ou subterrâneos (poços profundos no caso do município visitado).

2) **Adução e Tratamento**: a água captada é bombeada até as Estações de Tratamento de Água para receber tratamento adequado, por meio de processos químicos e físicos;

3) **Reservação**: depois de tratada, a água é bombeada até reservatórios elevados para em seguida ser distribuída sob a supervisão do operador do Sistema;

4) **Distribuição**: a água tratada e em condições de consumo é repassada para as famílias através da rede de distribuição com macromedição e micromedição por residência.

5) **Gerenciamento:** Os Sistemas de Abastecimento de Água implantados nas

comunidades são gerenciados pelo SISAR (Sistema Integrado de Saneamento Rural). O SISAR é uma federação de Associações que tem como proposta realizar a gestão compartilhada com as associações comunitárias que possuem sistemas de água e/ou esgoto, garantindo sua operação e manutenção através da autogestão e autosustentabilidade.

Os beneficiários são famílias residentes em localidades rurais com precariedade ou ausência de Sistema de Abastecimento de Água, selecionadas considerando os seguintes critérios de atendimento:

- A localidade possuir manancial com qualidade e quantidade de água suficiente para o sistema;
- Mínimo de 300 habitantes por localidade;
- Existência de energia elétrica;
- Adesão da Prefeitura e da comunidade ao Sistema de Abastecimento de Água;
- Ausência ou Sistema de Abastecimento de Água inadequado.
- Aceitar pagar a tarifa de água e se filiar ao SISAR.

Obras do Sistema de Abastecimento de Água na Localidade São Chico em Aracati

Para o desenvolvimento dos Sistemas de Abastecimento de Água nas comunidades, a CAGECE realiza as seguintes atividades:

a) Execução dos Sistemas de Abastecimento de Água:
Acompanhamento do processo licitatório, emissão de ordem de serviço, fiscalização e recebimento da obra.

c) Trabalhos educativos na área de associativismo e saneamento ambiental:
Os trabalhos são realizados durante todo o período de planejamento e execução das obras e encontra-se subdividido em duas etapas: Processo Socioeducativo e Processo Conclusivo. As atividades são as seguintes: aplicação de questionário *Ex-anti e Ex-post*, visita domiciliar, reunião de inicio de obra, reunião do grupo de acompanhamento social, reunião para apresentação do SISAR, reunião de planejamento, oficina e palestras educativas e reunião de conclusão de obra.

d) Acompanhamento e monitoramento das obras:
Constitui-se uma equipe multidisciplinar formada por 04 engenheiros, 04 profissionais de educação ambiental, 2 assistentes administrativo-financeiro e assistente de engenharia mediante a contratação de pessoa jurídica.

A atividade de acompanhamento consiste no contato dos engenheiros diretamente com os técnicos do setor responsável pela fiscalização das obras da CAGECE. Os resultados serão registrados em relatórios mensais e semestrais, como também em atas das reuniões do comitê técnico de acompanhamento do Programa, realizadas mensalmente.

Os profissionais de educação ambiental realizam os trabalhos socioeducativos no planejamento, durante a execução dos empreendimentos e após a entrega do sistema ao SISAR.

Os assistentes administrativo-financeiros elaboram as planilhas de medição do quadro de pessoal e aluguel de veículos, assim como planilhas de acompanhamento de medição dos empreendimentos, controles dos recursos financeiros disponíveis do Programa, como a prestação de contas com o Estado e o Banco KfW, e solicitação de desembolso para o Estado.

O projeto Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II – KfW, contempla 27 comunidades do interior do Estado. Segue o quadro com o resumo da execução de acordo com as informações fornecidas pela CAGECE em 2014:

Sistemas de Abastecimento de Água – Resumo da Execução

Ítem	Município	Localidade	Situação	Número de Beneficiários
1	Fortim	Guajirú	Obra Concluída	1.385
2	Aracati	Jirau	Obra Concluída	781
3	Itatira	Bandeira	Obra Concluída	840
4	Itatira	Lagoa do Mato	Obra Concluída	6.433
5	Aracati	Outeiro	Obra concluída	1.153
6	Acarati	Tábua Lascada	Obra Concluída	463
7	Jaguaruana	Borges	Obra Concluída	590
8	Russas	Miguel Pereira	Obra Concluída	2.088
9	Aracati	Santa Teresa	Obra Concluída	3.083
10		Córrego dos Fernandes		
11	Pedra Branca	Capitão Mor	Obra Concluída	1.848
12	Piquet Carneiro	Ibicuã	Obra Concluída	2.576
13	Russas	Peixes	Obra Concluída	1.403
14	Aracati	Cajazeiras	Obra Concluída	5.061
15		Cacimba Funda		
16	Aracati	São Chico	Obra em Andamento	2.055
17	Madalena	Macaóca	Obra em Andamento	2.235
18	Jaguaruana	Giqui	Obra em Andamento	1.225
19	Boa Viagem	Ipiranga	Obra Paralisada	931
20	Banabuiú	Barra do Sitiá	Obra Paralisada	1.203
21		Panamá		
22	Russas	Ramal das Flores	Obra Paralisada	2.347
23	Madalena	Espinheiros	Contratada / Aguardando Ordem de Serviço	672
24	Russas	Miguel Pereira	Contratada / Aguardando Ordem de Serviço	427
25	Russas	Sítio Pau D'arco	Enviada a PGE para Licitação	670
26	Ocara	Arisco Marianos	Enviada a PGE para Licitação	1.504
27		Batente		

As famílias da comunidade de Tábua Lascada, visitada na ocasião, utiliza o Sistema de Abastecimento há aproximadamente 4 anos e demonstraram satisfação com a água que chega diretamente em suas residências.

As famílias beneficiadas pagam uma taxa para o SISAR para que seja garantida a manutenção do Sistema de Abastecimento de Água. Segundo o representante da Associação de Moradores de Tábua Lascada, Raviel Ribeiro, não existem famílias que deixam de pagar a taxa equivalente a R$15,00 reais.

Comissão de Monitoramento com beneficiários do Sistema de Abastecimento de Água na Comunidade Tábua Lascada

As famílias do Distrito de São Chico em Aracati, outra comunidade visitada, começaram a receber os medidores em suas residências. Serão realizadas aproximadamente 400 ligações e as obras do Sistema de Abastecimento devem ser finalizadas em 4 meses.

A comunidade também será beneficiada com outro projeto para construção de kits sanitários. Contudo, ressalta-se que, segundo a equipe da CAGECE, algumas famílias ainda que tenham sido beneficiadas com o SSA, se recusaram a receber os kits sanitários por acharem que implica em mais custo. Segundo inofrmado pela equipe da CAGECE, as famílias estão sendo orientadas que os kits sanitários não geraria outra taxa.

O Sistema de Abastecimento de Água da localidade de São Chico também será gerenciado por meio do SISAR e, portanto, as famílias irão contribuir mensalmente pelo consumo da água.

Medidores Implantados nas residências da localidade São Chico em Aracati

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II – KfW, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação estruturante que garante o acesso a água para o consumo das famílias beneficiadas. Contudo, destacamos a seguinte questão

1) Considerando que a gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água são realizados através do SISAR e que as famílias beneficiadas devem pagar uma taxa mínima de aproximadamente 15 reais, pontuamos que este valor pode ser inviável para algumas famílias. Deste modo, recomendamos que a Secretaria das Cidades, juntamente com a CAGECE e o SISAR, possa encontrar uma solução para que estas famílias não deixem de ser beneficiadas pela impossibilidade de pagamento da taxa.

PROJETO: Estação Família

Novembro / 2014

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Projeto: Estação Família
Secretaria Executora: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS)
Programa (PPA): 050 - Assistência Social
Mapp: 13- Apoio às Famílias em Situação de Vulnerabilidade – Estação Família
Categoria: Assistencial - Proteção Social Básica
Classificação: Projeto de Continuidade
Coordenação do Projeto: Coordenadoria de Proteção Social Básica e SAN - Mary Anne Libório de Patrício Ribeiro e-mail: assistencia.social@stds.ce.gov.br Fone: 31014598 / 31014589
Municípios: 80 municípios das 8 Regiões Administrativas
Local visitado: Localidade de Coqueiro, distrito Guanacés, Município de Cascavel
Data da Visita: 17.11.2014
Comissão de Monitoramento: Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA Conselho Estadual de Saúde – CESAU Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS
Equipe do Projeto que acompanhou a visita: Salete Lopes (Assessora da Secretaria de Assistência Social de Cascavel), Muriel Brás

(Assistente Social do CRAS Guanacés), Meirilene Lopes (Gerente da Célula de Proteção Social Básica da STDS) e Isabel Botelho (técnica de monitoramento da STDS);

Procedimento Operacional:

Visita institucional, entrevista com a equipe do projeto, análise do projeto, observação dos beneficiários, validação do marco lógico.

Resumo do Projeto:

A União em parceria com os Governos Estadual e Municipal tem o dever de prover a proteção social às famílias, a fim de potencializá-las ao exercício de sua função protetiva. Diante desse pacto federativo, o Governo do Ceará, através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) elaborou o Projeto Estação Família.

O projeto Estação Família visa trabalhar com uma metodologia de abordagem socioassistencial para famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social, por meio das equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), priorizando a centralidade das ações nas famílias, fortalecendo o convívio familiar e comunitário, em consonância com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

Linha de Atuação:

Assistência à Família

Temas transversais:

Assistência Social

Convivência Comunitária

Questões que direcionaram o monitoramento:

1) Recursos humanos, financeiros e de infraestrutura disponíveis;

2) Planejamento e Monitoramento das ações;

3) Participação da Comunidade;

4) Produtos e resultados;

5) Considerações da equipe.

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	**ATIVIDADES**	**PRODUTOS**	**RESULTADOS**	**IMPACTOS**
Recursos FECOP Parceria com municípios Equipe Técnica STDS	Município recebendo repasse financeiro do Estado através do FEAS para o FMAS para custear o Projeto Atendimento às famílias ,através das atividades socioassistenciais pelas equipes dos CRAS Realização de cursos/oficinas de capacitação para as equipes técnicas dos CRAS que acompanham o projeto.	Projeto implantado nos municípios Família atendida em serviços socioassistenciais Equipe técnica capacitada.	Famílias atendidas com ampliação dos conhecimentos sobre seus direitos e competências familiares e vínculos fortalecidos	Proteção Social Básica municipal fortalecida

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

A visita foi realizada no dia 17/11/2014 entre 9:00h e 12:00h, na Secretaria da Assistência Social, no Centro do município de Cascavel e no Núcleo do Projeto Estação Família do CRAS Guanacés, localidade de Coqueiro, previamente agendado com a equipe que coordena o projeto. Participaram deste momento, a equipe da CCOPI / GEF, Everton Maciel e Silvana Jereissati e José Arimatéia Barroso, representando a SDA. A Comissão de Monitoramento se reuniu com a equipe da STDS, Meirilene Lopes (Gerente da Célula de Proteção Social Básica) e Isabel Botelhon (técnica de monitoramento); a equipe da Secretaria da Assistência Social de

Cascavel (SAS): Helena Cordeiro (Secretária), Salete Lopes (assessora), Muriel Brás (assistente social do CRAS Guanacés), Camila Freitas (assistente social do CRAS Caponga) e Michele Sousa (coordenadora do CRAS Planalto). Ainda em Cascavel, na localidade de Coqueiro, a Comissão de Monitoramento, se reuniu com Josilene Gomes (agente de saúde), Liduína Coelho (presidente da Associação Comunitária de Coqueiro) e as participantes do Estação Família.

Comissão de Monitoramento com a equipe do STDS, equipe da SAS e representantes da Associação Comunitária de Coqueiro, município de Cascavel

A Proteção Social Básica (PSB), no âmbito em que se insere o projeto Estação Família, destina-se a prevenir situações de vulnerabilidade social, através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários em um determinado território, através da operacionalização dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), no âmbito municipal. Nos CRAS, os profissionais desenvolvem ações de caráter preventivo, com atendimento multidisciplinar e sistemático, bem como executam os serviços de proteção e atenção à família.

O projeto Estação Família tem como objetivo atender famílias em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a ampliação das competências familiares e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para o

fortalecimento da autonomia e inclusão social das mesmas. Deste modo, foi implantado nos CRAS, uma metodologia complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família (PAIF). O projeto é coordenado pela STDS e executado nas prefeituras municipais.

Para o desenvolvimento do Projeto são realizadas as seguintes atividades:

a) Celebração de convênios com as Prefeituras:

Os municípios de forma espontânea solicitam o engajamento no projeto. A STDS, com aprovação da Comissão Intergestora Bipartite, seleciona os municípios de acordo com a sua posição no *ranking* do Índice de Vulnerabilidade Social Composto (IVSC), que classifica os municípios segundo suas condições de vulnerabilidade (ver nota técnica nº 52 IPECE*).* O município selecionado apresenta a documentação necessária para a celebração do convênio entre a Prefeitura e a STDS.

b) Implantação do projeto nos municípios:

O município, através dos CRAS, articula e mobiliza as famílias, as setoriais de governo e os parceiros para o lançamento do projeto. A participação das diversas pastas municipais (intersetorialidade) faz parte da própria natureza do projeto. No tocante a participação dos usuários, o *querer fazer* e o *querer participar* são determinantes para a implementação do projeto Estação Família, pois, dos agentes envolvidos se espera compromisso, participação e ação de mudança. Os momentos de mobilização e sensibilização ocorrem através da organização de seminários, reuniões para adesão, reuniões ampliadas com exposição participativa, divulgação nos meios de comunicação e outras ações, com carga horária que varia de quatro a oito horas.

c) Atendimento socioassistencial das famílias:

Cada município terá 100 famílias e formará 4 grupos, sendo cada grupo composto de 25 famílias, com encontros semanais. Nesses encontros, são trabalhados temas transversais e específicos, propiciando o fortalecimento da autoestima, das relações interpessoais, da ampliação de conhecimentos, garantia de direitos, entre outros, além dos aspectos referentes à saúde, educação, renda e habitação. Também é realizado atendimento individual que representa uma oportunidade ímpar de estreitar

relações com a família, através do estudo social feito durante a escuta qualificada e oportunizar o acesso das pessoas aos direitos e a rede socioassistencial.

d) Manutenção preventiva e corretiva do software de monitoramento:

A manutenção do Software será realizado pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação/STDS através do ambiente virtual, com isso, contribuindo no processo de melhoria e otimização, como também reparo de defeitos do software. Esse momento envolverá: mudanças no software para corrigir defeitos e deficiências que por ventura sejam encontradas durante a sua utilização, bem como novas funcionalidades para melhorar a aplicabilidades e usabilidade do software.

e) Distribuição de material didático e de comunicação:

Elaboração de materiais didáticos e de comunicação (folders, cartilhas do projeto, blusas, bolsas para as famílias, manual do software de monitoramento, panfletos, programas de rádios, entre outros).

f) Assessoramento e monitoramento estadual aos municípios conveniados:

O assessoramento aos municípios conveniados na implementação das ações e tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos visando às adequações necessárias ao seu aprimoramento. É de responsabilidade da Coordenadoria de Proteção Social Básica e ocorre por meio de contatos telefônicos, atendimentos individualizados, e-mails com informações sobre a execução do projeto, preenchimento do plano de trabalho, prestações de contas e visitas de monitoramento.

g) Capacitação para as equipes técnicas dos CRAS que acompanham o projeto:

Realização de capacitações continuada regionais e/ou em Fortaleza, acerca da metodologia e temáticas do Projeto Estação Família para os técnicos municipais que referenciam o projeto. Para cada município são capacitados 3 técnicos e beneficiadas 100 famílias.

h) Eventos de avaliação do projeto:

O processo de avaliação do projeto ocorre nos encontros regionais e/ ou em Fortaleza, e se realiza durante a execução e no final do projeto, com vistas a mensurar o grau de

efetividade e de satisfação dos usuários, assim como dos CRAS contemplados. Será utilizado os relatórios do software, instrumentais de avaliação, focalizando o trabalho junto as famílias, os avanços alcançados, as dificuldades vividas, trabalhando os indicadores apontados, de forma a contribuir com o redimensionamento / redirecionamento do projeto. Também são realizados encontros com as equipes dos municípios conveniados para incentivar a apresentar de suas experiências exitosas.

O projeto iniciou-se em 2008 como uma experiência piloto em 57 municípios cearenses e a metodologia visava apoiar as equipe técnicas dos CRAS no trabalho social com famílias, localizadas em territórios vulneráveis e beneficiárias dos Programas Bolsa Família, PETI e Bolsa Cidadão. Em 2010 a meta foi ampliada para 68 municípios, tendo, em 2013, 73 municípios beneficiados. Atualmente são 80 municípios participando do projeto.

Segue a relação dos municípios beneficiados em 2014 com o projeto Estação Família:

Região Administrativa	**Municípios**	**Unidade familiar atendida**	**Pessoas Beneficiadas (**)**
01 - Região Metropolitana	Aquiraz	100	412
	Cascavel	100	412
	Caucaia	100	412
	Chorozinho	100	412
	Horizonte	100	412
02 - Litoral Oeste	Amontada	100	412
	Apuiarés	100	412
	Acaraú	100	412
	Cruz	100	412
	Chaval	100	412
	Itapajé	100	412
	Jijoca de Jericoacoara	100	412
	Morrinhos	100	412
	Martinópole	100	412
	Paraipaba	100	412
	Uruoca	100	412
	Umirim	100	412
03 - Sobral / Ibiapaba	Cariré	100	412
	Carnaubal	100	412
	Coreaú	100	412
	Croata	100	412
	Guaraciaba do Norte	100	412
	Graça	100	412
	Hidrolândia	100	412

	Irauçuba	100	412
	Moraújo	100	412
	Mucambo	100	412
	Reriutaba	100	412
	Santana do Acaraú	100	412
	Sobral	100	412
	Tianguá	100	412
	Viçosa do Ceará	100	412
04 - Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	100	412
	Ipaporanga	100	412
	Ipueiras	100	412
	Novo Oriente	100	412
	Tauá	100	412
05 – Sertão Central	Banabuiu	100	412
	Boa Viagem	100	412
	Choró	100	412
	Dep. Irapuan Pinheiro	100	412
	Ibicuitinga	100	412
	Itatira	100	412
	Madalena	100	412
	Milhã	100	412
	Mombaça	100	412
	Paramoti	100	412
	Pedra Branca	100	412
	Piquet Carneiro	100	412
	Quixadá	100	412
	Quixeramobim	100	412
	Senador Pompeu	100	412
06 - Baturité	Aracoiaba	100	412
	Capistrano	100	412
	Itapiúna	100	412
	Mulungu	100	412
	Aratuba	100	412
07 – Litoral Leste / Jaguaribe	Aracati	100	412
	Jaguaribe	100	412
	Jaguaruana	100	412
	Limoeiro do Norte	100	412
	Palhano	100	412
	S. João do Jaguaribe	100	412
08 – Cariri / Centro Sul	Altaneira	100	412
	Campos Sales	100	412
	Assaré	100	412
	Aurora	100	412
	Brejo Santo	100	412
	Caririaçu	100	412
	Crato	100	412
	Catarina	100	412
	Farias Brito	100	412
	Iguatu	100	412

	Jardim	100	412
	Mauriti	100	412
	Milagres	100	412
	Nova Olinda	100	412
	Penaforte	100	412
	Saboeiro	100	412
	Tarrafas	100	412
	Total	**8.000**	**32.960**

No município de Cascavel, visitado pela Comissão de Monitoramento, são quatro grupos do Projeto Estação Família distribuídos nos quatro CRAS do município, conforme a seguir:

- CRAS Gunacés: localidade de Coqueiro;
- CRAS Alto Luminoso: Localidade Alto Luminoso;
- CRAS Caponga: localidade Tijucussú I;
- CRAS Planalto: Localidade Parque Urupê.

Grupo do Projeto Estação Família da Localidade Coqueiro, município de Cascavel

As participantes do projeto na comunidade Coqueiro se encontram às terças-feiras e realizam atividades diversas, com destaque para aulas de dança, palestras educativas e oficinas temáticas. Na ocasião da visita, relataram suas experiências com o projeto, dentre as quais destacamos: o acesso a informação sobre saúde e alimentação

saudável, a convivência no grupo e as atividades de dança que reflete na auto-estima e consequentemente nas relações comunitárias e familiares. Na ocasião apresentaram suas solicitações com foco para atividades de capacitação e geração de renda, apontando que o desemprego é a grande dificuldade da comunidade.

A equipe da Secretaria da Assistência Social do Município destacou como dificuldade enfrentada na execução do projeto a rotatividade dos profissionais dos CRAS, que são terceirizados, bem como a dificuldade do município em realizar o processo licitatório em tempo hábil para não prejudicar o cronograma das atividades, devido à exigência legal de que as licitações devem ser realizadas no conjunto dos projetos da Secretaria. De acordo com a coordenação estadual do projeto Estação Família, estas dificuldades são comuns a todos os municípios participantes.

CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Considerando as questões analisadas, o Projeto Estação Família, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação assistencial que possibilita a ampliação das competências familiares e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Destacamos a seguir algumas questões e encaminhamentos:

1) A rotatividade dos profissionais do CRAS reflete não apenas no projeto Estação Família, mas em outras atividades desenvolvidas, tendo em vista que os vínculos entre profissionais e comunidade contribuem para o fortalecimento das relações e a adesão das famílias nas atividades desenvolvidas. Deste modo é importante que a STDS estabeleça um diálogo com os municípios de modo a sensibilizá-los para a realização de concursos públicos para os profissionais que atuam nos CRAS.

2) Tendo em vista a demanda por profissionalização e geração de renda, e este não sendo o objetivo principal do projeto Estação Família, importante as áreas de Assistência Social dos municípios realizar parcerias com as áreas de trabalho e geração de renda do município, bem como com os projetos estaduais nesta área. Deste modo a STDS pode contribuir com esta articulação, tendo em vista que as áreas citadas fazem compõem a mesma Secretaria.

PROJETO: Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conj. Habitacional São Cristóvão

Novembro / 2014

INFORMAÇÕES GERAIS
Nome do Projeto: Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conjunto Habitacional São Cristóvão
Secretaria Executora: Secretaria das Cidades (CIDADES)
Programa (PPA): 032 – Saneamento Ambiental
Mapp: 133 - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conj. Habitacional São Cristóvão.
Categoria: Projeto Estruturantes - Infraestrutura comunitária
Classificação: Projeto de Continuidade
Coordenação do Projeto: UGP/CAGECE, Antônio Ribeiro de Melo Neto, email: ribeiro.neto@cagece.com.br, Fone: (85) 3101-1880
Municípios: Fortaleza
Local visitado: Visita não realizada – Obras não foram iniciadas
Data da Visita: Visita não realizada – Obras não foram iniciadas
Comissão de Monitoramento: Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate a Pobreza e Inclusão Social (CCOPI) / Gerência Executiva do FECOP - GEF Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA Conselho Estadual de Saúde – CESAU Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS
Equipe do Projeto que acompanhou as visitas: Visita não realizada – Obras paralisadas

Procedimento Operacional:

Solicitação de justificativa da não execução do projeto em 2014 para o órgão executor.

Resumo do Projeto:

O projeto proposto colabora para a Política de Saneamento Ambiental com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população por meio da ampliação e melhoria de esgotamento sanitário, além de promover a educação e saúde pública da população beneficiada, proporcionando a cada cidadão oportunidade de acesso aos bens e serviços essenciais de saneamento.

Tais serviços devem ser prestados de forma a promover a saúde pública, a proteção do meio ambiente e a consolidar a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação.

O projeto abrange a readequação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Habitacional São Cristóvão, sub-bacia CD-04, município de Fortaleza. Essa necessidade foi motivada tendo em vista a reavaliação da localização da rede coletora do condomínio, de difícil acesso, que tem apresentado dificuldades de manutenção e operação e a ocorrência de freqüentes vazamentos de esgotos nos quintais das casas.

O Conjunto São Cristóvão possui rede coletora de esgoto do tipo condominial. O sistema apresenta problemas constantes de obstrução e vazamentos, resultantes do diâmetro de 100 mm localizados em vários trechos do sistema. Além disso, há dificuldade de manutenção e operação da rede por estar localizada abaixo das edificações e por haver caixas de inspeção situadas nos quintais das casas.

Linha de Atuação:

Melhorias Sanitárias

Temas transversais:

Promoção da Saúde

Saneamento Ambiental

Questões que direcionaram o monitoramento:

Visita não realizada – Obras paralisadas

MARCO LÓGICO				
INSUMOS	**ATIVIDADES**	**PRODUTOS**	**RESULTADOS**	**IMPACTOS**
Recurso FECOP Equipe Técnica CAGECE	Visitas domiciliares Execução da obra da Rede coletora Ligações	Rede coletora de DN 100 a 150 mm. Ligações domiciliares e intradomiciliares. Estações elevatórias de esgoto.	Grupos familiares com melhores condições sanitárias Ampliação da cobertura do serviço de esgotamento sanitário	Diminuição na condição de pobreza extrema. Redução de doenças de veiculação hídrica. Melhoria da qualidade da água de mananciais, praias e corpos hídricos.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

O valor destinado ao projeto Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conj. Habitacional São Cristóvão em sua totalidade é de R$ 4.446.286,36. Em 2013 foi empenhado o valor de R$ 1.749.037,10, relativo a 5 meses de obra.

Em virtude de prolongamento nas etapas do processo licitatório, o início dessa obra se deu apenas em setembro/2013, comprometendo assim a utilização da totalidade do recurso programado para 2013.

O valor de R$2.697.249,26, relativo ao projeto FECOP 2014, foi apresentado prevendo sua utilização para conclusão da obra em 2014.

Em meados de 2014, o empreendimento foi paralisado motivado pela rescisão contratual com a empresa executora TECNOCON, principalmente devido à baixa execução apresentada nessa obra, sendo utilizado até então apenas o valor

antecipado de R$1.749.037,10 em 2013.

Para o ano de 2014 foi empenhado o valor de R$119.792,32 destinado ao pagamento de saldo remanescente de serviços executados pela empresa anterior. Para continuidade da obra, a ser realizada por uma nova empresa (licitação em andamento), foi solicitado pela Secretaria das Cidades o remanejamento do valor de R$2.577.456,94 para 2015.